

PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES: BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DIÁRIO

SMALL RUMINANT FARMING: BEST PRACTICES IN DAILY HUSBANDRY

Geovana Costa Reis¹
Rhuan Alves Barreto²
José Walter dos Santos³

Resumo: O manejo sanitário de caprinos e ovinos é essencial para garantir a saúde dos animais e a eficiência produtiva, especialmente na região amazônica, onde esses rebanhos desempenham um papel fundamental na agricultura familiar. No entanto, os produtores locais enfrentam desafios significativos relacionados à sanidade animal, ao manejo de pastagens e à nutrição. Este trabalho teve como objetivo fornecer orientações técnicas sobre boas práticas de manejo na criação de ovinos e caprinos para pequenos produtores rurais de Itacoatiara através da curricularização da extensão. A ação foi de grande relevância tanto para os discentes envolvidos quanto para os produtores e profissionais participantes, promovendo uma troca enriquecedora de conhecimentos. A integração entre teoria e prática, aliada à abordagem de temas diretamente aplicáveis à realidade dos criadores, proporcionou um aprendizado significativo e de fácil aplicação no cotidiano rural. Os resultados evidenciaram a necessidade contínua de programas de capacitação que atendam às demandas e desafios específicos da atividade agropecuária. Além de contribuir para o aprimoramento técnico dos envolvidos, a ação abriu novas perspectivas para futuras ações extensionistas, fortalecendo a produção sustentável e promovendo o desenvolvimento rural na região.

Palavras-chave: agricultores familiares; curricularização da extensão; produção de caprinos e ovinos.

Abstract: *The sanitary management of goats and sheep is essential to ensure animal health and productive efficiency, especially in the Amazon region, where these herds play a fundamental role in family farming. However, local producers face significant challenges related to animal health, pasture management, and nutrition. This study aimed to provide*

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, Instituto Federal do Amazonas Campus Itacoatiara – IFAM/CITA, gageovana09@gmail.com

² Discente do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, Instituto Federal do Amazonas Campus Itacoatiara – IFAM/CITA, rhuanholanda35@gmail.com

³ Mestrado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso, Docente, Instituto Federal do Amazonas Campus Itacoatiara – IFAM/CITA, jose.walter@ifam.edu.br

technical guidance on best management practices for goat and sheep farming to small rural producers in Itacoatiara (Amazonas, Brazil) through the curricularization of extension activities. The initiative was highly relevant for both the students involved and the participating producers and professionals, fostering an enriching exchange of knowledge. The integration of theory and practice, combined with the discussion of topics directly applicable to the farmers' reality, provided meaningful learning experiences that are easily applicable to daily rural life. The results highlighted the ongoing need for training programs that address the specific demands and challenges of agricultural activities. In addition to contributing to the technical improvement of those involved, the initiative opened new perspectives for future extension actions, strengthening sustainable production and promoting rural development in the region.

Keywords: *family farmers; curricular integration of extension; goat and sheep production.*

INTRODUÇÃO

O bem-estar dos ruminantes vai além da simples provisão de alimentos e água; trata-se de garantir condições que promovam uma vida saudável e produtiva. O manejo sanitário de caprinos e ovinos desempenha um papel essencial nesse contexto, pois influencia diretamente a saúde dos animais e a eficiência da produção (Costa Dias *et al.*, 2023; Gonçalves *et al.*, 2025). Entre os principais aspectos do manejo sanitário, destacam-se a vacinação, o controle de parasitas, a higiene das instalações e uma alimentação balanceada (Aguiar *et al.*, 2024).

A vacinação é uma estratégia fundamental para a prevenção de doenças infecciosas, sendo amplamente utilizada para proteger os rebanhos contra enfermidades como clostridioses, brucelose e linfadenite caseosa. O calendário vacinal deve ser estabelecido conforme as condições sanitárias locais e as orientações veterinárias (Castro *et al.*, 2022). Além disso, o controle de parasitas é indispensável, pois a infestação por carrapatos, vermes intestinais, pulgas e piolhos pode comprometer a saúde dos animais e reduzir sua produtividade (Costa Dias *et al.*, 2023). O uso integrado de antiparasitários, a rotação de pastagens e a adoção de práticas de higiene são medidas essenciais para minimizar a carga parasitária (Santos *et al.*, 2021a).

A manutenção das instalações também desempenha um papel crucial na saúde dos caprinos e ovinos. A limpeza periódica, a remoção adequada de resíduos e a manutenção de áreas secas e ventiladas são práticas que ajudam a prevenir a disseminação de doenças e a reduzir o estresse dos animais (Monteiro *et al.*, 2021). Paralelamente, a alimentação equilibrada é um fator determinante para a saúde e o bem-estar dos ruminantes. A dieta influencia diretamente a fisiologia ruminal, afetando as populações microbianas, a taxa de passagem do alimento e a absorção de nutrientes (Van Cleef *et al.*, 2009). Além de fornecer energia, vitaminas, proteínas e minerais, uma boa forragem garante a ingestão de fibras essenciais, promovendo uma digestão eficiente e prevenindo distúrbios no sistema ruminal (Valente *et al.*, 2022).

Para os produtores, garantir condições ideais para os animais não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma decisão estratégica (Rodrigues *et al.*, 2012). Animais saudáveis e bem cuidados apresentam maior produtividade e geram produtos de melhor qualidade (Lima *et al.*, 2024). Além disso, a crescente conscientização dos consumidores sobre o bem-estar animal reforça a importância de adotar práticas de manejo adequadas (Santos *et al.*, 2021b).

No caso dos pequenos ruminantes, desafios específicos precisam ser enfrentados, especialmente durante a estação chuvosa. O crescimento excessivo dos cascos, por exemplo, pode comprometer a locomoção dos animais, reduzindo sua capacidade de pastoreio eficiente (Santos *et al.*, 2024). Cascos muito longos aumentam o risco de infecções, podendo causar claudicação e queda na produtividade. Assim, o casqueamento regular não só corrige anomalias na marcha, como também previne problemas de saúde e melhora o desempenho dos animais (Aguiar *et al.*, 2024).

No Brasil, a criação de pequenos ruminantes, como caprinos e ovinos, possui grande importância socioeconômica (Lima *et al.*, 2024). No entanto, a produção nacional de carne ainda é insuficiente para atender à demanda interna, tornando necessária a

importação do produto (Rodrigues *et al.*, 2012). Na região amazônica, esses animais desempenham um papel essencial na agricultura familiar, contribuindo para a segurança alimentar e geração de renda. Contudo, a ovinocaprinocultura enfrenta desafios significativos relacionados à saúde animal, manejo de pastagens e nutrição (Lima e Barbosa Filho, 2013), agravados pela falta de assistência técnica especializada (Barros *et al.*, 2025).

A extensão rural desempenha um papel crucial na capacitação de pequenos agricultores (Lima Junior *et al.*, 2024; Rodrigues *et al.*, 2024), fornecendo conhecimento técnico e promovendo a adoção de boas práticas de manejo. Programas de assistência podem contribuir para a melhoria da produtividade e sustentabilidade da atividade, abordando temas como alimentação balanceada, controle sanitário, reprodução e manejo adequado dos rebanhos (Silva *et al.*, 2024). A ausência dessas orientações compromete o desenvolvimento do setor, limitando o potencial produtivo e econômico das propriedades rurais.

Um exemplo prático é o casqueamento, uma técnica essencial para prevenir problemas locomotores e garantir o bem-estar dos animais. No entanto, devido à escassez de capacitação e suporte técnico, muitos produtores negligenciam essa prática, o que pode resultar em quedas na produtividade e aumento da vulnerabilidade dos rebanhos a doenças (Aguiar *et al.*, 2024; Barros *et al.*, 2025). O fortalecimento da extensão rural, por meio de treinamentos e assistência técnica contínua, é fundamental para superar esses desafios e impulsionar o crescimento sustentável da ovinocultura na Amazônia e em outras regiões do país.

Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo oferecer orientações técnicas através da extensão rural a agricultores familiares do município de Itacoatiara, sobre boas práticas de manejo na criação de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos), contribuindo assim para a melhoria da saúde animal, da sustentabilidade da atividade e da rentabilidade dos empreendimentos locais.

ATIVIDADES REALIZADAS

A atividade de extensão foi desenvolvida por discentes do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IFAM-CITA (Instituto Federal do Amazonas - Campus Itacoatiara), com o objetivo de contribuir para o cumprimento da carga horária da Curricularização da Extensão da disciplina de Produção Animal III. O foco foi fornecer orientação prática aos agricultores familiares criadores locais de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos) quanto ao manejo diário dessas espécies. Para isso, a atividade de Extensão foi estruturada em etapas, começando pela seleção das temáticas, que foram definidas pelos alunos, abordando temas como manejo diário da criação (casqueamento e vermifugação) e implantação de uma capineira (forrageira).

A definição do público-alvo foi direcionada aos criadores agricultores familiares da região do entorno do IFAM Campus Itacoatiara, com a identificação dos participantes realizada por meio de colaboração com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas (ADAF) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM), órgãos locais de assistência técnica e controle. A divulgação do evento foi realizada por meio de cartazes, redes sociais e através do chamamento

formal da ADAF e IDAM, buscando garantir ampla participação dos produtores. As oficinas, conduzidas pelos alunos sob orientação docente do professor Me. José Walter dos Santos abordou uma combinação de atividades práticas e teóricas, proporcionando um aprendizado abrangente aos participantes. A Figura 1 apresenta a oficina realizada pelo docente, com a participação de ADAF e IDAM, além dos ouvintes.

Figura 1 - Início das oficinas com a participação de membros de instituições e agricultores.



Fonte: Os autores (2024).

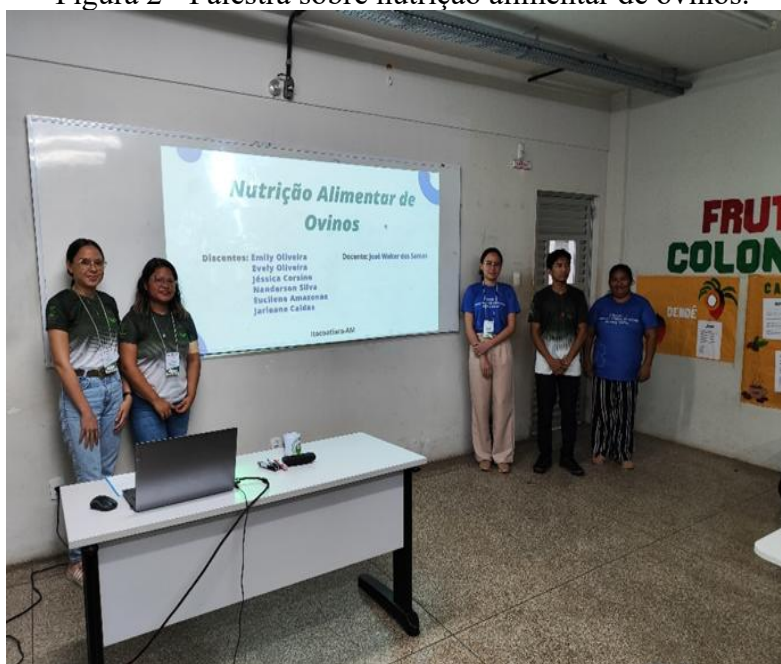
A primeira fase teórica foi dedicada ao tema "Nutrição alimentar de ovinos", com uma exploração inicial sobre os fundamentos do manejo nutricional, relacionando a anatomia do trato digestório dos ovinos. Essa abordagem proporciona aos participantes uma compreensão detalhada da fisiologia digestiva dos ruminantes (Barbosa *et al.*, 2024), essencial para um manejo eficiente.

Além disso, foi abordada a importância do planejamento alimentar adequado, enfatizando o balanço nutricional apropriado para garantir a eficiência produtiva dos ovinos. Foram relatadas as diferentes fontes alimentares, com uma análise detalhada dos tipos de alimentos utilizados na alimentação dos ovinos. Além disso, destacaram-se os concentrados, que são fontes energéticas e proteicas de alta densidade, essenciais para atender às exigências nutricionais dos animais, e os volumosos, que desempenham um papel crucial na manutenção da saúde ruminal e na otimização do aproveitamento das pastagens (Gomes *et al.*, 2023).

Por outro lado, a descrição das práticas relacionadas às forragens, que constituem a base da alimentação dos ovinos, foi cuidadosamente considerada. Os participantes foram orientados sobre a importância de selecionar forragens de qualidade e que fossem adaptadas à região, levando em consideração critérios como a disponibilidade sazonal e as técnicas de conservação. Essa abordagem busca não apenas melhorar a alimentação dos animais, mas também garantir uma alimentação balanceada durante todo o ano, considerando as variações nas condições ambientais e na oferta de pastagem (Miranda *et al.*, 2021).

Além disso, foram discutidos os principais sistemas de pastejo, com ênfase em métodos como o rotacionado, contínuo e alternado. O uso adequado desses sistemas é crucial para otimizar o uso dos recursos forrageiros e maximizar o desempenho zootécnico dos animais. Esses métodos não apenas influenciam a produtividade, mas também têm impacto direto na sustentabilidade da atividade pecuária, ajudando a evitar a degradação das pastagens e promovendo a preservação dos recursos naturais (Silva e Savi, 2022). A Figura 2, ilustrando os sistemas de pastejo, evidencia a aplicação prática dos conceitos discutidos, refletindo a interação entre teoria e prática nas oficinas realizadas.

Figura 2 - Palestra sobre nutrição alimentar de ovinos.



Fonte: Os autores (2024).

Na segunda etapa teórica, a palestra teve como tema central "Sanidade e Manejo Sanitário". Os discentes abordaram as principais doenças que afetam os ovinos, discutindo suas causas, formas de prevenção e os cuidados necessários para garantir a saúde dos animais. Além disso, foram apresentados os protocolos de vacinação e vermifugação, destacando sua importância para a manutenção do rebanho livre de doenças e parasitas (Castro *et al.*, 2022).

A vacinação foi enfatizada como uma medida preventiva de grande importância, considerando as doenças mais comuns e os tipos de vacinas disponíveis no mercado, com destaque para a prevenção de doenças como a brucelose e a leptospirose (Tortorelli *et al.*, 2012). A vermifugação também foi abordada, com o grupo apresentando os diferentes tipos de vermífugos utilizados para o controle de parasitas internos e externos (Fonseca *et al.*, 2019). Esse manejo é fundamental para evitar a infestação parasitária, que pode comprometer o crescimento e a produtividade dos ovinos, além de afetar sua saúde geral.

O manejo sanitário eficaz envolve, ainda, a implementação de boas práticas de higiene nas instalações e o monitoramento constante da saúde dos ovinos. A importância de práticas como a desinfecção de bebedouros, comedouros e utensílios

de uso comum, além da quarentena para novos animais, foi amplamente discutida, buscando minimizar o risco de introdução de doenças no rebanho. A Figura 3, que ilustra essas práticas de manejo sanitário, complementa a compreensão dos participantes sobre como o controle sanitário adequado contribui para a saúde e produtividade dos animais.

Figura 3 - Palestra sobre sanidade e manejo sanitário.



Fonte: Os autores (2024).

As oficinas práticas foram realizadas em uma propriedade rural localizada nas proximidades do IFAM-CITA (Figura 4). Durante as atividades, um dos pontos abordados foi a importância do casqueamento em ovinos. O casqueamento é uma prática fundamental para a manutenção da saúde dos pés dos animais, essencial para evitar doenças como pododermatites e outras infecções que podem comprometer a locomoção e, conseqüentemente, a produtividade dos ovinos (Aguiar *et al.*, 2024). As condições sanitárias dos cascos são determinantes para a longevidade e o desempenho dos animais, pois qualquer comprometimento dos cascos pode levar à dor, à dificuldade de locomoção e até a morte do animal, caso não seja tratado adequadamente.

Além disso, o casqueamento regular também auxilia na prevenção de lesões causadas por superfícies duras ou irregulares, e pode ser uma ferramenta importante na prevenção de doenças relacionadas ao ambiente de pastejo. A prática deve ser realizada com cuidado e em intervalos apropriados, de acordo com a necessidade do rebanho, garantindo que os cascos estejam bem ajustados para o tipo de solo e atividade desempenhada pelos ovinos.

Ao incluir o casqueamento como parte das oficinas práticas, os participantes puderam compreender de maneira mais profunda como o manejo adequado dos cascos dos animais influencia diretamente na saúde e no bem-estar dos ovinos, impactando positivamente na eficiência da produção. Essa abordagem prática e detalhada, realizada em uma propriedade rural nas proximidades do campus, reflete a importância de unir teoria e prática para uma formação completa e eficiente.

Todas as ações foram conduzidas pelos estudantes, com o suporte das instituições parceiras, assegurando que o projeto não apenas fortalecesse a capacitação dos criadores, mas também impulsionasse o desenvolvimento sustentável da produção de caprinos e ovinos na região.

Figura 4 - Casqueamento de ovinos.



Fonte: Os autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de extensão demonstrou ser de grande relevância, tanto para os discentes envolvidos, pois puderam colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso, quanto para os produtores e profissionais participantes da ação, pois proporcionou uma rica troca de conhecimentos e experiências. A interação entre teoria e prática, aliada à abordagem de temas diretamente aplicáveis à realidade dos produtores, possibilitou um aprendizado significativo e de fácil aplicabilidade no cotidiano rural. Os participantes, especialmente os produtores, manifestaram uma receptividade extremamente positiva ao término das atividades. O feedback recebido através das considerações finais dos produtores rurais, quando foi aberto um espaço para que eles se manifestassem evidenciou muita satisfação com o conteúdo abordado, destacando o interesse dos produtores em continuar recebendo ações extensionistas desse tipo. Isso reflete a necessidade contínua de programas de capacitação que atendam às demandas e desafios específicos da atividade rural, além de fortalecer o vínculo entre a academia e a comunidade produtiva. Dessa forma, a ação não apenas contribuiu para o aprimoramento técnico dos envolvidos, mas também abriu portas para novas possibilidades de ações extensionistas, com potencial para promover o desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária na região. A continuidade de iniciativas como essa é fundamental para o fortalecimento das práticas de manejo e sanidade, impactando positivamente a produtividade e a qualidade da produção rural.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, K.P.A., RAMOS, L.M., OLIVEIRA, R.A.P., & GUIMARÃES, C.R.R. (2024). Manejo sanitário de caprinos e ovinos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.8, n.1, p. 1-15.

BARBOSA, F.V., MARTINS, I.S., CAPALBO, G., SILVEIRA, S.A., LIMA, K.C.S., ARAÚJO DE MEDEIROS, M.J., QUEIROZ, C.L., MEDEIROS, G.X., & PORTO, M.L. (2024). **Brincar para aprender – Anatomia com arte na escola: Uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da ciência.** *XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande: Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB, Brasil.

BARROS, K.G., NERES, C.P., PINHO, E.B., SANTOS, J.S., BRITO, E.C.S., GONÇALVES, R.S., MEIRELES, W.A., FERREIRA, S.A., & ROSANOVA, C. Melhoramento genético na ovinocaprinocultura nacional: uma revisão sobre seus avanços e desafios. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.4, n. 1, p.1-14, 2025.

CASTRO, R.L.P., *et al.* Caracterização de pequenas criações de caprinos e ovinos da Ilha de São Luís. **Revista Sítio Novo**, v.1, p. 30–41.2022.

DIAS, E.F.C., BARBOSA, R.F., ARAÚJO, T.G.P., & DUTRA, M.L.S. Análise bioeconômica de um sistema de produção de leite caprino. **Anais...Congresso de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal de Campina Grande**, 20(1).2023.

FONSECA, R.S., OLIVEIRA, A.F.M., MARTINS, I.V.F., DONATELE, D.M., OLIVEIRA, F.A., VIDAL, M.L.B., MOULIN, I.R.M., & QUIRINO, C.R. Efeitos da torta de neem no controle alternativo de nematoides gastrintestinais em ovinos: Revisão. **Pubvet**, v.13, n.4, a304, 1-12. 2019.

GOMES, M.L.R., VIEIRA, V.A., SANTOS, W.S., MEDEIROS, C.J.M., CARVALHO FILHO, A.S., FALCÃO, V.M.L., VIEIRA, E.M., & ALENCAR, F.S. Estratégia de suplementação à pasto mediante utilização de alimentos volumosos e concentrados na nutrição de ruminantes: uma revisão. **Natural Resources**, v.13, n.2, p.16-27. 2023.

GONÇALVES, R.S., FERREIRA, S.A., MEIRELES, W.A., BRITO, E.C.S., NERES, C.P., PINHO, E.B., SANTOS, J.S., BARROS, K.G., & ROSANOVA, C. Biotecnologias aplicadas à reprodução de ovinos e caprinos: revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.4, n. 1, p.1–16. 2025.

LIMA JUNIOR, D.S., NASCIMENTO, H.B., & SILVA, J.K. O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar. **Revista Puxirum**, v.2, n.2, p.1-5. 2024.

LIMA, L. R., BARBOSA FILHO, J.A.D. Impacto do manejo pré-abate no bem-estar de caprinos e ovinos. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**, v.1, n.2, p.52-60. 2013

MIRANDA, M. M. F., FERRAREZI JUNIOR, E., & CAVICHIOLI, F.A. Boas práticas agropecuárias: Os benefícios da suplementação alimentar em ruminantes. **Interface Tecnológica**, v.18, n.2.2021

MONTEIRO, M. G., BRISOLA, M.V., & VIEIRA FILHO, J.E.R. **Diagnóstico da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil**. Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 1990-. 2021.

RODRIGUES, C. F. DE C., IAPICHINI, J.E.C., CHIEBAO, D.P., & GABRIEL, F.H. DE L. Boas práticas, gestão sanitária e bem-estar animal na produção de ovinos e caprinos. **PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.6, n. 11, Ed. 198, Art. 1330. 2012.

RODRIGUES, C.L.M., RUIZ, I.M., & MANTOVANI, L.S.C. Extensão rural no Noroeste do Paraná: desafios e perspectivas. **Revista Puxirum**, v.2, n.2, p.1-4. 2024.

SANTOS, A.C.F. DOS, ALVES, M. DE L., & REIS, A. DOS S.B. Avaliação da eficácia de antiparasitários em ovinos da Fazenda Experimental Unama, Santarém-PA. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.15, e596101523805. 2021a.

SANTOS, B. DOS, NEVES, A.Z., & RIBEIRO, L.F. **Importância do bem-estar animal na bovinocultura de leite. Gestão, Tecnologia e Ciências**, v.10, n. 26. 2021

SANTOS, K.R., DA PAZ FONTOURA, S., & NEGRO, G. Correlação do escore de locomoção de vacas leiteiras com a qualidade do leite. **Repositório Institucional**, v.3, n. 1. 2024.

SILVA, B.P., COAN, V.M., SANTINON, N.P., & SILVA, M.D. Bem-estar animal em sistemas de produção de bovinos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)**, v.10, n. 12, p.1260-1275. 2024.

Tortorelli, G., Mendes, J.P.G., & Gregory, L. Atendimento a criatórios de bovinos e pequenos ruminantes localizados na Grande São Paulo. **Revista de Cultura e Extensão USP**, v.8, 125-137. 2012.

VALENTE, T.N.P., LIMA, E.S., HENRIQUES, L.T., NETO, O.R.M., GOMES, D.I., SAMPAIO, C.B., & COSTA, V.A.C. Anatomia de plantas forrageiras e a disponibilidade de nutrientes para ruminantes: revisão. **Revista Veterinária Zootecnia**, v.18, n.3, p.347-358. 2022.

VAN CLEEF, E., PATIÑO, R., NEIVA JR, A., SERAFIM, R., REGO, A., & GONÇALVES, J. Distúrbios metabólicos por manejo alimentar inadequado em ruminantes: novos conceitos. **Revista Colombiana de Ciencia Animal**, v.1, n.2, p.319-341. 2009.